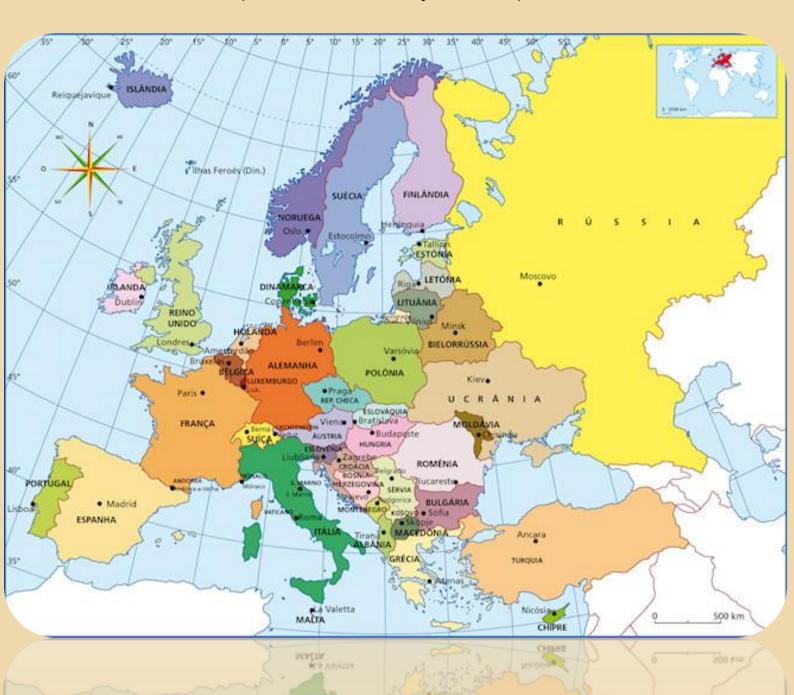


_____QUADRO DE RACIOCÍNIO

Europeísmo

*Música Ocidental (Influências na constituição do Frevo)





Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar

Período: 1830/1930

Pesquisa/Produção: Arthur BigHead

Incentivo: Funcultura











Europeísmo

*Música Ocidental

Imagine linhas paralelas de tempo, entre eventos e acontecimentos simultâneos, visualize como a Música foi desenvolvida no ambiente cultural das nações de países europeus. Considere que parte disso foi bancado com extração vegetal e mineral das Américas e da África. A Europa desenvolveu grandes conflitos entre seus países componentes ou mesmo fora de suas linhas fronteiriças, como no caso das Colônias espalhadas pelo mundo. Na evolução da Música e Artes do Ocidente os mecenas contribuíram bastante. Os períodos abaixo citados servem como parâmetros cronológicos

Guido de Arezzo (992 — 1050)

Formatou a notação musical moderna, com a criação do tetragrama, e nomenclatura das 07 notas musicais. Utilizou de um texto em latim do hino a São João Batista:

Ut queant laxis (UT- DO)

Resonare fibris (RE)

Mira gestorum (MI)

Famuli tuorum (FA)

Solve polluti (SOL)

Labii reatum (LA)

Sancte Ioannes (SI)

"Para que teus grandes servos, possam ressoar claramente a maravilha dos teus feitos, limpe nossos lábios impuros, ó São João."

Música da Renascença ou Renascentista – (1450-1600)

Monodia (ou uma única linha melódica) era uma característica do canto gregoriano e também foi usada pelos trovadores. Usava-se apenas instrumentos isolados como Alaúde, Flautas Doces e Viola da Gamba. Com o entrelaçamento de melodias aparecem as primeiras formas de polifonia coral, constituída de várias melodias cantadas ou tocadas em simultâneo. Com esse parâmetro começou um interesse entre os compositores em escrever peças apenas para instrumentos (música não religiosa).

Música Barroca – (1580 — 1630)

O uso do ornamento (notas que enfeitam a melodia) inicia uma nova etapa, a Música descobre a possibilidade de sons simultâneos com o objetivo de atingir o belo estético. Surgem as primeiras Orquestras, origem da Orquestra Sinfônica como conhecemos. A linguagem tonal sustentou a polifonia. Características: ritmos enérgicos, melodias ornamentadas, alternando entre sons fortes e fracos e contrastando instrumentos de timbres diferentes. Seu maior representante é o compositor Johann Sebastian Bach. O mundo indicava, por meio da Música, a necessidade de modificações.



Música Clássica – (1750-1810):

Depois do Renascimento, do Iluminismo, da Revolução Francesa até o início da Revolução Industrial os europeus desenvolveram conflitos de interesses e profundas modificações. Tudo isso foi assimilado pelos compositores com reflexos no desenvolvimento da Harmonia. A criação de novos instrumentos possibilitou o surgimento de mais orquestras, com mais instrumentistas. Algumas características evidenciam as modificações: se passou a enfatizar a graça e a beleza das melodias o uso de formas mais econômicas de expressão, a utilização da música orquestral sobre as improvisações vocais da ópera napolitana.

Música do Romantismo – (1810-1900):

Tornou possível o surgimento de novas formas de expressão:

- o moderno sinfonismo (com Beethoven);
- uso do "lied" ou canção com arranjos para piano e cantor solo.

No lugar dos pequenos conjuntos a serviço de igrejas ou aristocratas, surgem as orquestras e as companhias de ópera financiadas com a venda de ingressos ao público. A música torna-se uma mercadoria. Nesse período a Orquestra Sinfônica atinge seu ápice, em quantidade e tipos de instrumentos. Os compositores do Romantismo romperam com a música clássica considerada por eles como ultrapassada. Promoveram a liberdade de forma, maior expressividade das emoções, e maior importância a harmonia. Passou a se usar a Música Nacional, que valorizasse as lendas dos seus países, inspirando-se nas canções folclóricas.

Período Moderno (1900 em diante)

Introduziu-se nas orquestras a música Eletro-acústica, sintetizadores. Contudo, a essência da Orquestra Sinfônica continua a mesma. Nesse contexto, aparece uma derivação da OS: a Orquestra Jazz-Sinfônica. A diferença entre elas é que na Jazz-Sinfônica aparece instrumentos como trompetes, trombones, todas as categorias de sax e bateria.

Pós-romântico ou Impressionismo

Foi um movimento na música erudita que se desenvolvido na França, a partir da segunda metade do século XIX, prosseguindo até meados do século XX. Reação estética que colocou a Música algo acima do que antes era tratado. Ela ganha racionalidade, contornos e conteúdo mais definidos e amplitude. Para muitos, o que ela perdeu em pretensão, ganhou em simplicidade. Buscou sonoridades delicadas e sofisticadas, que retratassem os títulos das composições.



Banda de Frevo: um modelo para pensar





